

Senado investiga origem da dívida

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira, garantiu ontem todo o acesso necessário à documentação e registros sobre a origem, Constituição e razões da formação da dívida externa brasileira à comissão especial do Senado que investiga o assunto. Os senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS), Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) e Ronan Tito (PMDB-MG) entregaram um documento a Milliet de Oliveira, delatando quais as informações de interesse da comissão.

Segundo o senador Chiarelli, presidente da comissão, Milliet de Oliveira colocou diretores e assessores à disposição dos senadores Virgílio Távora (PDS-CE) e Ronan Tito, que a partir da próxima semana iniciam a coleta de dados junto ao Banco Central. Chiarelli explicou que o objetivo da comissão não é realizar uma auditoria, mas sim um inventário que possa permitir a transparência da história e evolução da dívida, as-

sim como o conhecimento de quais as estratégias do Governo para a negociação.

Os senadores explicaram que serão analisados os principais contratos, detalhamento dos empréstimos, evolução dos saldos por projetos, discriminação dos valores depositados em cruzados no BC, bônus, relação de devedores, remessas de divisas e composição das reservas cambiais. Os contratos cujas suspeitas de irregularidades chegaram a ser anunciadas merecerão especial atenção da comissão.

Na próxima semana, segundo Chiarelli, a comissão vai requisitar relatório detalhado do Ministério da Agricultura sobre operação entre a Cotrisa e o Citibank. Explicou ainda que a comissão não tem prazo para terminar os trabalhos de prospecção de dados sobre a dívida, e que os documentos que julgar necessários serão requisitados também na área privada.